

TRICOLOR



ANO 1 NÚMERO 4 Cr\$ 100,00



**SEJA UM
CRAQUE DO
SÃO PAULO**



**A MÁQUINA
DE FAZER GOLS**

★ TUDO SOBRE O ★
★ SÃO PAULO ★
★ AMERICANO ★

CONHEÇA
SEU IDOLO
**DARIO
PEREYRA**



NESTE FIM DE ANO



DÊ UM PRESENTE TRICOLOR AOS SEUS CLIENTES

Descubra o sampaulino que existe nos seus clientes e amigos. Ofereça como brinde de fim-de-ano de sua empresa o livro "São Paulo Futebol Clube — 1935/1980". Um presente definitivo, marcante e original, que agradará a sampaulinos e

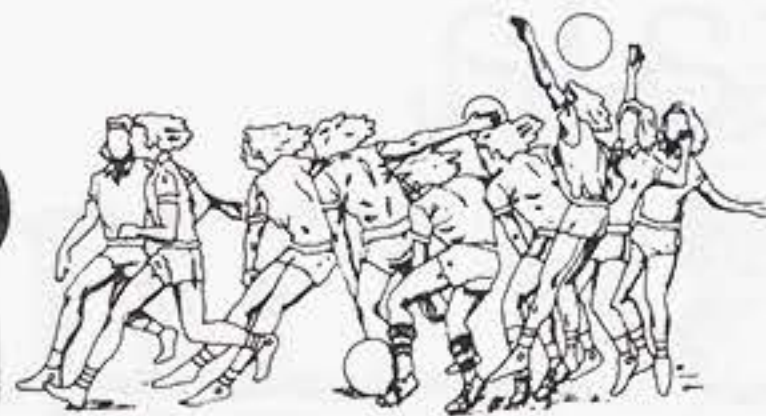
torcedores de outros clubes, pois é uma parte importante da história do futebol paulista e brasileiro. E, tudo isso, com preços e condições especiais. Procure o Departamento de Promoções do São Paulo Futebol Clube.



LIGUE
PARA

212-3456
814-7921

TRICOLOR



Índice

CONHEÇA DARIO PEREYRA — O uruguaio Dario Pereyra é o craque apresentado em "Conheça o seu ídolo". Uma verdadeira radiografia, com tudo sobre a vida desse grande craque sampaulino 6

A MÁQUINA — Depois de um primeiro turno sem muito destaque, quando não conseguiu jogar uma vez sequer completo, por causa das contusões, o Tricolor foi crescendo e terminou o segundo turno goleando seus adversários e como um dos favoritos para conquistar o título..... 7

O SÃO PAULO INTERNACIONAL — O diretor Celso Grellet fala dos resultados da excursão do São Paulo ao exterior, principalmente do acordo com o Tampa Bay... 16

UM BALANÇO DO AMADOR — Os resultados deste ano nos esportes amadores, com destaque cada vez maior no Estado e no País..... 20

JOGUE NO TRICOLOR — Firmo Mello, o treinador da Escolinha de Futebol, explica como você pode realizar o seu sonho e jogar no São Paulo: basta ser bom de bola e aparecer no Morumbi..... 22



MAURO IVAN MARKETING
EDITORIAL

Editor

Mauro Ivan P. de Mello

Editor-Executivo

Manuel Valverde Palenzuela

Texto e Reportagens

Maysa Penna

Odair Pimentel

Arte

Joaquín S. Tomás

Álvaro Ferreira Filho

"TRICOLOR" é editada pela
MAURO IVAN MARKETING EDITORIAL
para o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.

A reprodução do conteúdo desta revista
só com autorização expressa dos editores.
Todos os direitos reservados.

Redação, administração, Rua Dr. Melo
Alves 448, Cerqueira César, São Paulo.

Impressão: Cia. Lithographica Ypiranga

Realização

Departamento de Promoções
do São Paulo Futebol Clube

Carta ao leitor

Terminado o segundo turno do Campeonato Paulista, a tabela de classificação indicava: em primeiro lugar, o São Paulo Futebol Clube, com grandes vitórias — muitas por goleada — e ganhando o direito de disputar a Taça de Ouro de 1982. Finalmente, estavam sendo colhidos os frutos. As grandes contratações do Tricolor, que culminaram com Mário Sérgio, um craque que veio completar a grande equipe, estavam jogando juntas, mostrando o futebol de sonho que todos os sampaulinos esperavam. É da campanha desse time que fala esta edição da revista Tricolor. Que tem também como atração uma nova seção — "Conheça o Seu Ídolo", onde um craque tricolor (neste número, Dario Pereyra) fala de sua vida, suas alegrias, tristezas, emoções e anseios.

Um destaque especial para a promoção "Conte a Sua História", que movimentou os sampaulinos de todo o Brasil, escrevendo para falar de suas aventuras com o São Paulo Futebol Clube. E é essa participação que todos desejamos, com o torcedor integrando-se em todas as atividades de seu clube.

Para os empresários, uma sugestão original: dar de presente de fim-de-ano o livro "São Paulo Futebol Clube — 1935/1980", que será do agrado de sampaulinos e também de torcedores de outros clubes, pois é uma publicação única no esporte brasileiro.



Antonio Leme Nunes Galvão
Presidente

fala sampaolino



SUGESTÃO DE PROMOÇÃO

"Sr. Redator

Como um sampaolino "roxo", muito interessado em levar avante o nosso clube, envio a seguinte sugestão, para ser oferecida na Loja do Tricolor: fazer um porta-canetas ou outro objeto com três faces, para ser usado na mesa de trabalho.

Em uma das faces, ficaria o sampaolino satisfeito, em outra, sério, e na última, chorando, conforme os desenhos, retratando vitórias, empates e derrotas. E, sobre cada figura, os dizeres "Como estou hoje".

Adilson Gil de Oliveira — Presidente Prudente - SP

PARABÉNS A TODOS

"Sr. Redator

Venho parabenizá-lo pela conquista do título de campeão paulista de 1980, mostrando mais uma vez que o São Paulo Futebol Clube é um dos maiores times do Brasil.

Sabe, eu sempre digo: São Paulo é a raça, o resto é fumaça.

Nunca fui ao estádio do Morumbi, por causa da distância em que me encontro da cidade de São Paulo. Parabéns a todos os diretores e futebolistas, homens que lutam e conseguem obter grandes títulos com méritos e honras aos seus torcedores.

Um beijão do tamanho do mundo

Com A escrevo amor
Com P escrevo paixão
Com SP escrevo São Paulo
São Paulo do meu coração."

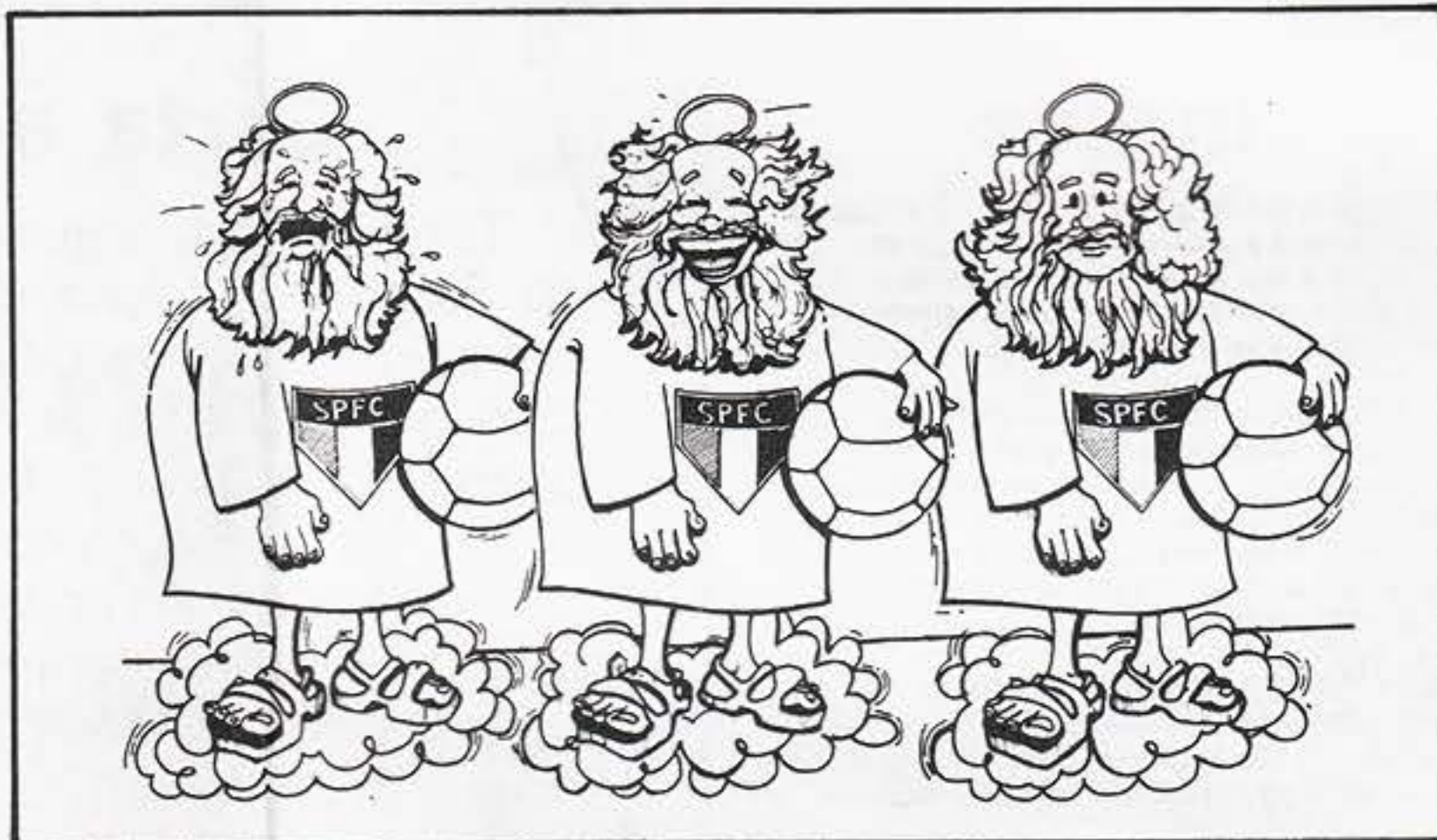
Maria Aparecida Cruz — Ribeirão Bonito - SP

UM ABRAÇO A TODO O TIME

"Sr. Redator

Fiquei muito grato ao receber sua revista, falando sobre os jogadores, sobre o time do São Paulo e sobre as contratações.

No dia 14/6/81, quando o São Paulo goleou o Santos por 3 a 0, fiquei muito



O sampaolino chorando, rindo e sério, a sugestão do Adilson

contente pela vitória, porque o São Paulo jogou praticamente com um time misto, e assim, eu acredito que, quando voltarem os jogadores que estão ausentes do time aí ficará muito melhor.

Mando um abraço a todo esse grande e maravilhoso time do São Paulo Futebol Clube."

Marino Massari — Osasco - SP

UMA GRANDE TORCIDA

"Sr. Redator

Estou escrevendo esta carta porque quero fazer parte do Censo Tricolor. Sou sampaolino doente, sofro muito quando o tricolor perde e me emociono a ponto de chorar quando ganha.

Estou muito contente com a campanha que vem fazendo no segundo turno e espero que repita o que fez no ano passado e seja bicampeão.

Conheço muita gente que não sabe nada sobre o Censo Tricolor e quero que esse pessoal coopere com o São Paulo. Quero que a nossa torcida prove que é maior que a do Palmeiras e que mostre toda a sua força.

Quero aproveitar e mandar um abraço meu e da minha irmã, que ainda não é sampaolina, mas está se tornando por causa do Zé Sérgio e do Renato, para todos os jogadores. Espero que o Zé fique bom e volte logo para fazer jogadas arrepiantes, como aquele 1 a 1 contra o Santos. Eu estava presente e

tive que andar do Morumbi até a Rebouças, porque os "peixeiros" não deixaram a gente pegar o ônibus."

João Batista Martins — Capital - SP

"TORCEDORA DOENTE"

"Sr. Redator

Amo o São Paulo desde quando eu tinha 8 anos de idade. Vou sempre ao estádio ver o mais querido jogar e, quando posso, vou aos treinos também.

Vou para bater papo com meus jogadores, principalmente o Paulo César, o Serginho e o Getúlio. Mas quem eu amo mais é o Zé Sérgio.

O mais gostoso é viajar com a torcida para fora de São Paulo (eu faço muito isso, também).

A última vez foi para Sorocaba, quando perdemos por 1 a 0. Mas eu não ligo muito, pois sei que posso esperar muitas vitórias ainda. O dia mais feliz da minha vida foi quando nós fizemos o Santos fugir de campo, com Pelé e tudo. Vocês se lembram? E um dos mais tristes foi agora, em 81, quando nós tínhamos tudo para sermos campeões e perdemos para o Grêmio por falta de sorte.

Torcedora doente, fazendo parte da Torcida Uniformizada TUSP, tenho esperança de ver um filho jogando no mais querido, já que para isso tive cinco filhos homens."

Suely Belo Zeferino — Capital - SP

fala sampaolino



ABRAÇO PARA O SERGINHO

"Sr. Redator

Tenho nove anos e sou sampaolino de coração desde que comecei a andar, porque lá em casa todos são sampaulinos. Já fui cinco vezes ao Morumbi com o meu vovô.

O meu ídolo é o Serginho, pena que ele é marcado pelos juizes. Falem pra ele não olhar pro juiz, senão ele vai expulso do campo e nós perdemos o jogo, tá?

Um abraço pro meu ídolo."

Adriano da Rocha Torrano —
Guarulhos - SP

OBRIGADO, SÃO PAULO

"Sr. Redator

Gostaria de parabenizar a diretoria pelas grandes contratações que tem feito e com isso trazendo alegria aos seus torcedores. Acho acertadíssima a intenção de melhorar e engrandecer o setor patrimonial. Tenho certeza de que toda a nação sampaolina vai continuar colaborando com o tricolor, em todos os setores. Tenho absoluta convicção de que o São Paulo, como empresa que é, vai continuar expandindo-se dentro e fora do Brasil.

Só posso agradecer a todos pelas alegrias que me tem proporcionado, a mim e a todos os tricolores.

Obrigado, SÃO PAULO."

Bruno de Ferrari Puppo — Rio de
Janeiro - RJ

BOA SORTE PARA O SÃO PAULO

"Sr. Redator

Este é mais um dos milhões de torcedores do São Paulo Futebol Clube, que deseja muitas glórias para esse clube paulista.

Pra frente, Tricolor do Morumbi. Nós confiamos em você."

Mauro Aparecido Thomasella Silva —
Londrina - PR



PARABÉNS POR MÁRIO SÉRGIO

"Sr. Redator

Fiquei muito contente em receber o primeiro número da revista Tricolor. Sou sampaolino desde os seis anos de idade e, desde que aprendi a ler e escrever, estou acompanhando os resultados dos jogos, datas e adversários, desde o Campeonato Paulista de 1970, até hoje. Sou colecionador de todas as publicações do São Paulo em revistas esportivas, bem como posters do time desde o campeão paulista de 71 até o vice brasileiro de 81.

Aproveito para parabenizar pela contratação do jogador Mário Sérgio, e também ficarei torcendo para que consigam trazer o Maradona para o tricolor. Nunca fui ao Morumbi assistir a um jogo do São Paulo, mas já o vi quando da vinda para esta cidade, onde inaugurou o estádio municipal.

Sou fã dos nossos ídolos Waldir Peres, Dario Pereyra e principalmente o nosso paranaense Everton, ex-Londrina. Ficarei torcendo cada vez mais para que nosso tricolor sempre se destaque entre os primeiros do País e do Mundo, já que estamos na Libertadores da América."

Luiz Fanhani dos Santos —
Londrina - PR

UMA FELIZ INICIATIVA

"Sr. Redator

Vimos pela presente acusar e agradecer o recebimento da revista "Tricolor" e aproveitamos a oportunidade para parabenizá-lo pela feliz iniciativa".

Faculdade de Belas Artes de São Paulo —
São Paulo - SP

O HINO SAMPAULINO

"Sr. Redator

Em primeiro lugar, quero cumprimentá-lo pela grande promoção que está sendo feita em benefício do São Paulo F.C. Meus cumprimentos, também, pela atenção que dão aos torcedores, tanto da Capital, como do Interior e também de outros Estados.

Gostaria de fazer um pedido: que publicassem a letra do Hino do São Paulo F.C., que eu, como muitos outros torcedores, não tenho."

Adilson Barbosa Braga — Catanduva - SP

NR — Para você, Adilson, e para todos os sampaulinos, aí vai o Hino, com letra e música de autoria de Porfírio da Paz.

Salve o tricolor paulista
Amado Clube brasileiro,
Tu és forte, Tu és grande
Entre os grandes, és o primeiro) Bis

Coro: Oh, Tricolor,
Clube bem amado
As tuas glórias
Vêm do passado.) Bis

São teus guias brasileiros
Que te amam ternamente
De São Paulo tens o nome
Que ostentas dignamente) Bis

Coro: Oh, Tricolor...

São Paulo, clube querido,
Tu tens o nosso amor.
Teu nome e tuas glórias
Têm honra e esplendor.) Bis

Coro: Oh, Tricolor...

Trazes glórias luminosas
Do Paulistano imortal.
Da Floresta também trazes
Um brilho tradicional) Bis

Coro: Oh, Tricolor...



Qual é o seu nome completo?

Alfonso Dario Pereyra.

Quando e onde você nasceu?

Sou uruguaio. Nasci no dia 19 de outubro de 1956. Estou, portanto, com 25 anos.

Casado ou solteiro?

Nem pense nisso, sou solteirinho da silva. Sem compromisso.

Qual o nome dos seus pais?

Alfonso Pereyra e Yolanda Bueno.

Você tem irmãos? Quantos?

Tenho apenas uma irmã. Chama-se Mirian e eu a adoro.

Qual foi seu primeiro clube?

Nacional, de Montevideu.

Com que clube e de quanto foi o seu primeiro contrato profissional?

Com o Nacional. Como juvenil, eu recebia 50 pesos, em moeda nova, por mês, cerca de Cr\$ 500,00 na época.

Já jogou pela seleção do seu país?

Quantas vezes?

Com muito orgulho, vesti a camisa da "Celeste Olímpica" por 36 vezes.

O que você mais gosta de fazer quando está de folga?

Não tenho muita preferência. Gosto de ficar lendo, sair a passeio ou ir ao cinema.

Qual a sua leitura preferida?

Gosto de ler tudo o que é bom, principalmente depoimentos políticos.

Já que gosta de cinema, qual o seu filme preferido?

Para mim, o filme que consegue me carregar a uma sala de espetáculos é aquele que está mais em evidência, dando mais bilheteria.

No cinema, qual o seu artista preferido?

Posso citar dois, ao invés de um? Então vão lá os nomes das feras que mais me fascinam na tela: Steve McQueen e Ryan O'Neill, o que fez "Love Story".

Se tem, qual é a maior mágoa da vida?

Sinceramente, minha vida não guarda qualquer mágoa, nem de leve.

Qual o número de suas chuteiras?

O número é 41, o mesmo dos sapatos.

E o colarinho?

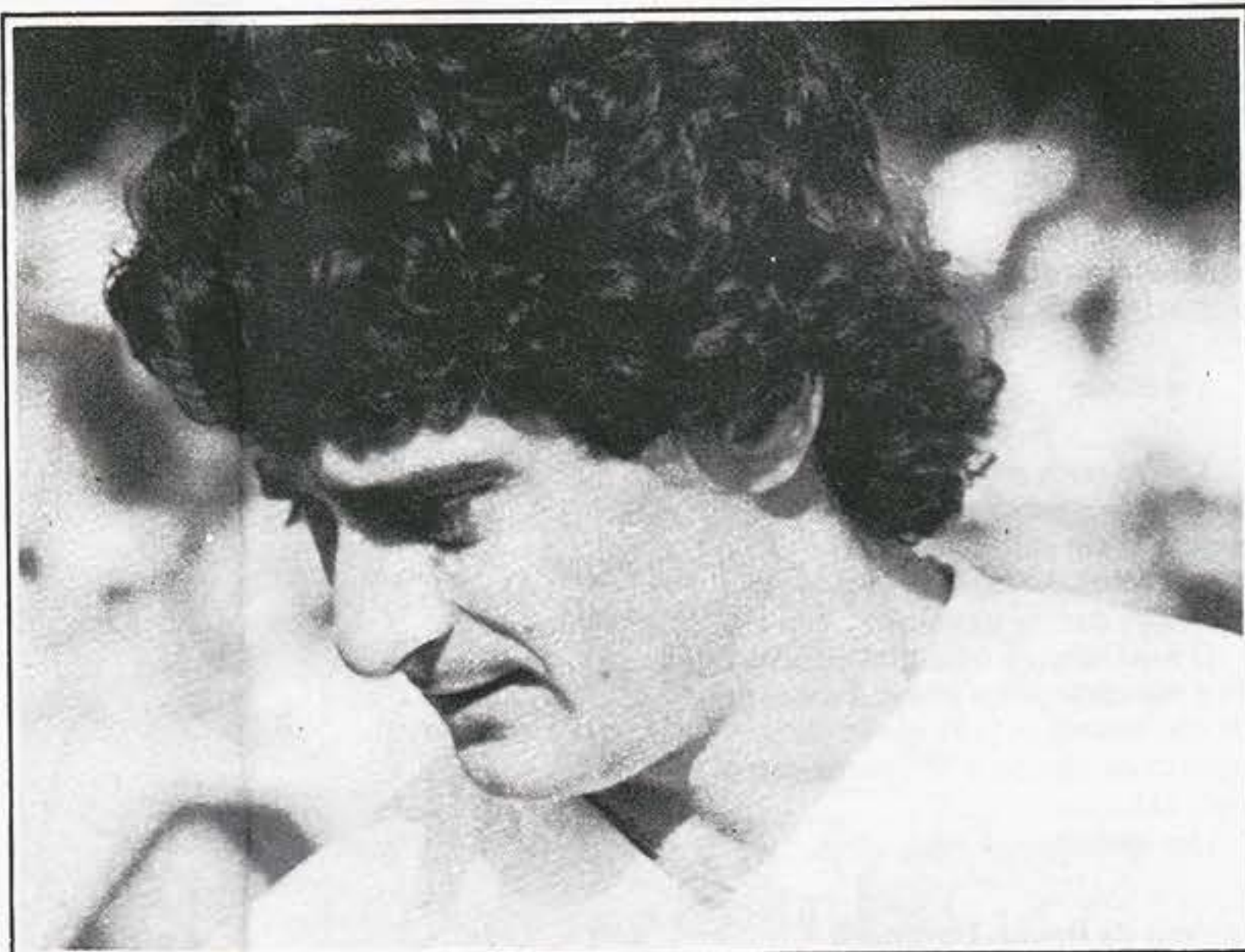
Não entendo muito desse negócio de número de colarinho. Sei apenas que uso camisa número 4, por coincidência, o número da minha camisa em campo.

E a cor de sua preferência?

Gosto do vermelho, talvez por ser a cor que mais chama a atenção.

Como gosta de se vestir?

Prefiro o traje fino, clássico, de gravata, para ficar mais elegante.



Dario Pereyra, um craque sem mágoas

DARIO PEREYRA

Frequenta teatro?

Sempre que posso, não perco a oportunidade para assistir a uma boa peça.

E a peça de sua preferência?

Teatro, para mim, é como o cinema: a peça mais comentada e mais discutida tem a minha preferência.

Gosta de bebida?

Não mexo com isso. Para que todos saibam, não bebo, não fumo e não jogo. A não ser futebol, é claro.

Tem amigos ou simples conhecidos?

Tenho muitos amigos e um maior número de conhecidos.

Qual é o seu maior amigo?

Sem dúvida, é o meu patrício Alfredo de Los Santos, que joga no River Plate, da Argentina.

A fama já lhe subiu à cabeça alguma vez?

Nunca. Sempre fui assim, bem simples. Os elogios não tiram a minha cabeça do lugar. Nem as críticas.

Costuma assistir a jogos dos quais não participa?

É muito difícil, sempre aproveito a folga para o lazer.

Qual é o seu prato preferido?

Sou vidrado numa "paella". É só me convidar.

Qual é a sua opinião sobre a mulher?

Para mim, a mulher é um símbolo da sensualidade, da beleza e da delicadeza.

Que religião pratica?

Católica Apostólica Romana.

Gosta de política?

Gosto. E muito.

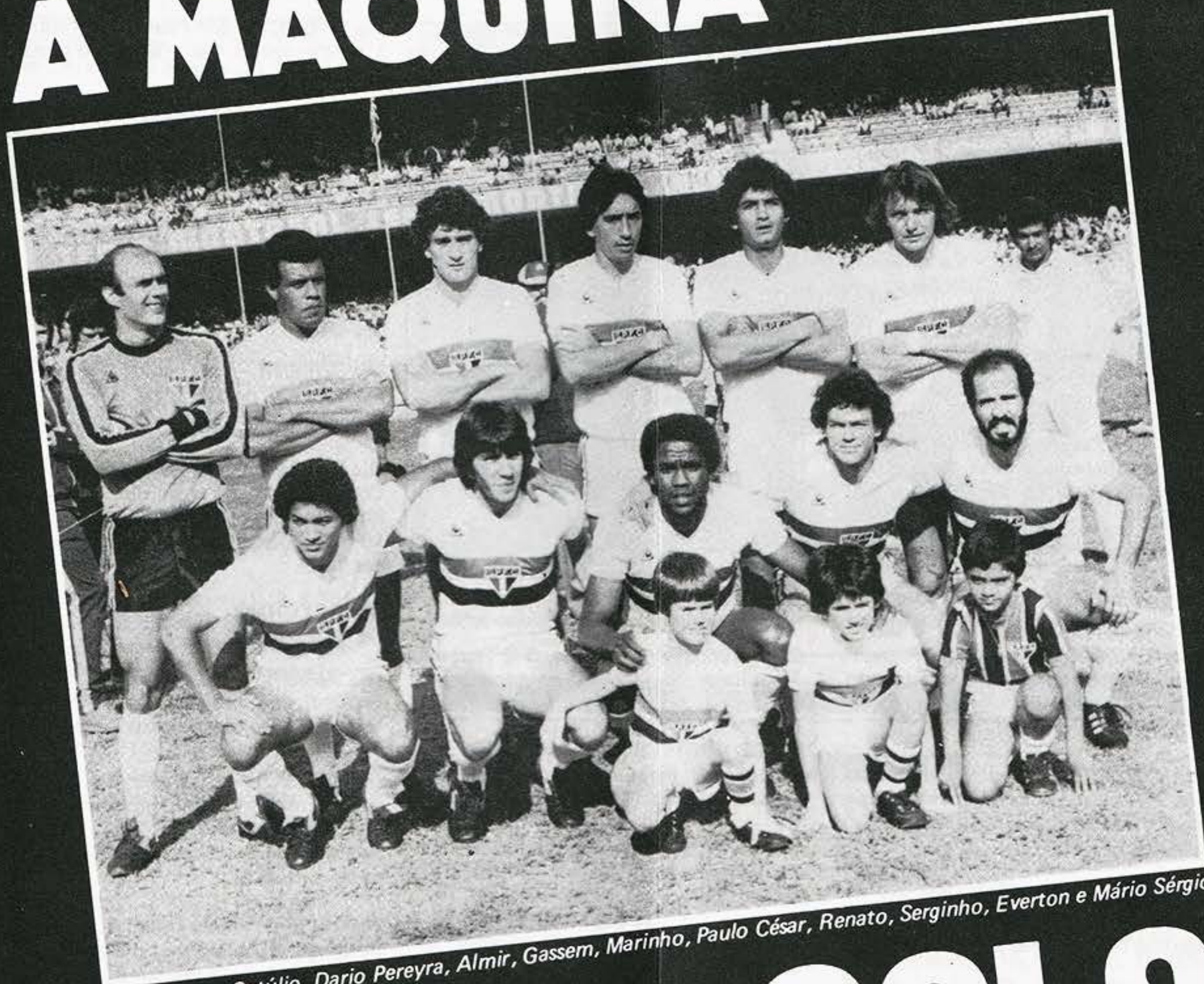
Se tivesse condições de votar no Brasil, quem seria o seu candidato?

Laudo Natel. De todos os que ouvi falar e analisei, ele é o melhor.

Que mensagem você tem para a nossa juventude?

Gostaria de dizer muita coisa para essa juventude, que representa o futuro do mundo. Mas resumo a minha mensagem, recomendando aos jovens que tenham a mente sempre ocupada em coisas boas. Esportes, teatro, política, por exemplo. Os jovens devem sempre ficar longe dos vícios.

A MÁQUINA



Valdir Peres, Getúlio, Dario Pereyra, Almir, Gassem, Marinho, Paulo César, Renato, Serginho, Everton e Mário Sérgio

DE FAZER GOLS

Contusões. Eis o principal motivo da campanha irregular do time no primeiro turno. Nunca foi possível aos treinadores Carlos Alberto Silva e João Leal Neto manterem a mesma formação em dois jogos seguidos. Uma prova: no primeiro turno, Nelsinho foi o único que jogou as 19 partidas, seguido de Valtinho, com 18 participações, Elvio, com 17 e Heriberto, com 16. Nenhum deles titular.

No Torneio Seletivo, com a volta de alguns titulares e dirigido por Francisco Ferreira Aguiar, o Formiga, o São Paulo conseguiu a classificação para o Octogonal decisivo do segundo turno. Começava, então, a formar-se a "máquina de fazer gols".

Mas foi no segundo turno que o time mostrou toda a sua força, fazendo 36 gols, com Serginho e Renato mostrando sua categoria de artilheiros.

Os grandes resultados começaram a aparecer: 6 a 2 contra o Palmeiras; 3 a 2 —depois de estar ganhando por 3 a 0— contra o Santos, e uma série de outros, que deixam antever a conquista do bicampeonato paulista. E mais uma certeza: a estrutura de um time competitivo, em condições de ganhar a Libertadores em 82 e chegar à conquista do título mundial interclubes.

Serginho e Renato, artilhe

Dia 06/05/81 — Botafogo, 1 X São Paulo, 0, em Ribeirão Preto. Gol — Segundo tempo: Osmarzinho, aos 5 m.

Dia 09/05/81 — Portuguesa, 0 X São Paulo, 0, no Morumbi.

Dia 12/05/81 — Francana, 0 X São Paulo, 3, em Franca. Gols — Primeiro tempo: Heriberto, aos 3, e Valtinho, aos 30 m. Segundo tempo: Paulo César, aos 19 m.

Dia 14/05/81 — São Paulo, 0 X Noroeste, 0, no Pacaembu.

Dia 17/05/81 — Palmeiras, 3 X São Paulo, 0, no Pacaembu. Gols — Primeiro tempo: Paulinho, aos 41 m. Segundo tempo: Aragonés, aos 27, e Romeu, aos 38 m.

Dia 07/06/81 — São José, 0 X São Paulo, 0, em São José dos Campos.

Dia 09/06/81 — Ferroviária, 2 X São Paulo, 1, no Pacaembu. Gols — Primeiro tempo: Washington, aos 23 m. Segundo tempo: Silvio, aos 38, e Renato, aos 41 m.

Dia 14/06/81 — São Paulo, 3 X Santos, 0, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Renato, aos 39 m. Segundo tempo: Tatu, aos 5, e Elvio, aos 20 m.

Dia 16/06/81 — São Paulo, 0 X Comercial, 1, no Morumbi. Gol — Segundo tempo: João Batista, aos 7 m.

Dia 18/06/81 — XV de Novembro, 1 X São Paulo, 1, em Jaú. Gols — Primeiro tempo: Renato, aos 27 m. Segundo tempo: Cardim, aos 7 m.

Dia 21/06/81 — Ponte Preta, 2 X São Paulo, 1, em Campinas. Gols — Primeiro tempo: Edson, aos 37 m. Segundo tempo: Nenê (pênalti), aos 2, e Tatu, aos 28 m.

Dia 23/06/81 — São Paulo, 0 X América, 1, no Morumbi. Gol — Segundo tempo: Paulinho, aos 30 m.

Dia 25/06/81 — Internacional, 0 X São Paulo, 3, em Limeira. Gols — Primeiro tempo: Elvio, aos 38 m. Segundo tempo: Renato, a 1, e Everton, aos 44 m.

Dia 28/06/81 — Corinthians, 1 X São Paulo, 2, no Pacaembu. Gols — Segundo tempo: Joãozinho, aos 31, Everton, aos 39, e Valtinho, aos 42 m.



Renato, 14 gols

Dia 30/06/81 — São Paulo, 0 X Taubaté, 1, no Pacaembu. Gol — Segundo tempo: Mirandinha, aos 7 m.

Dia 02/07/81 — São Paulo, 1 X São Bento, 0, no Parque Antartica. Gol — Segundo tempo: Getúlio, aos 24 m.

Dia 05/07/81 — Marília, 1 X São Paulo, 4, em Marília. Gols — Primeiro tempo: Edson, aos 12 segundos, e Everton, aos 3 m. Segundo tempo: Everton, aos 5, Edel, aos 8, e Edson, aos 32 m.

Dia 07/07/81 — São Paulo, 1 X Guarani, 0, no Pacaembu. Gol — Segundo tempo: Serginho, aos 24 m.

A ASCENSÃO NO SELETIVO

Dia 12/07/81 — Francana, 1 X São Paulo, 4, em Franca. Gols — Primeiro tempo: Dario Pereyra, aos 39, e Renato, aos 40 m. Segundo tempo: Renato, a 1, Paulo César, aos 18, e Zé Guimarães, aos 34 m.

Dia 15/07/81 — São Paulo, 4 X Noroeste, 1, no Pacaembu. Gols — Primeiro tempo: Getúlio, aos 13, e Renato, aos 40 m. Segundo tempo: Tatu, aos 20, Renato, aos 35, e Wallace, aos 42 m.

Dia 19/07/81 — Taubaté, 1 X São Paulo, 0, em Taubaté. Gol — Segundo tempo: Adilson, aos 28 m.

Dia 22/07/81 — São Paulo, 0 X Taubaté, 1, no Pacaembu. Gol — Segundo tempo: Mirandinha, aos 20 m.

Dia 26/07/81 — Noroeste, 1 X São Paulo, 2, em Bauru. Gols — Primeiro tempo: Serginho, aos 14 m. Segundo tempo: Jenildo, aos 3, e Serginho, aos 24 m.

Dia 29/07/81 — São Paulo, 2 X Francana, 0, no Pacaembu. Gols — Segundo tempo: Serginho, aos 7, e Tatu, aos 39 m.

Dia 02/08/81 — São Paulo, 1 X Palmeiras, 0, no Morumbi. Gol — Segundo tempo: Tatu, aos 37 m.

Dia 04/08/81 — São Paulo, 1 X Corinthians, 1, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Sócrates (pênalti), aos 16 m. Segundo tempo: Everton (pênalti), aos 12 m.

UM RETORNO DE GOLEADAS

Dia 09/08/81 — São Bento, 1 X São Paulo, 0, em Sorocaba. Gol — Primeiro tempo: Tadeu Macrini, aos 48 m.

Dia 13/08/81 — São Paulo, 3 X São José, 0, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Serginho (pênalti), aos 19 m. Segundo tempo: Renato, aos 5, e Paulo César, aos 28 m.

Dia 16/08/81 — São Paulo, 3 X Botafogo, 0, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Tatu, aos 2, Serginho, aos 4, e Renato, aos 20 m.

Dia 19/08/81 — Noroeste, 0 X São Paulo, 3, em Bauru. Gols — Segundo tempo: Getúlio, aos 5, Tatu, aos 34, e Valtinho, aos 40 m.

Dia 23/08/81 — Ferroviária, 1 X São Paulo, 0, em Araraquara. Gol — Primeiro tempo: Silvio, aos 19 m.

Dia 30/08/81 — São Paulo, 1 X Ponte Preta, 2, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Dicá, aos 15, e Serginho, aos 44 m. Segundo tempo: Serginho (PP), aos 20 m.

Dia 03/09/81 — São Paulo, 1 X Portuguesa, 1, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Paulo César, aos 13, e Gerson Sodré, aos 46 m.

Dia 06/09/81 — Guarani, 3 X São Paulo, 2, em Campinas. Gols — Primeiro tempo:

iros de um grande ataque

Banana, aos 21 m. Segundo tempo: Jorge Mendonça, aos 19 e 28, Serginho, aos 39, e Mário Sérgio, aos 41 m.

Dia 09/09/81 — São Paulo, 3 X Francana, 0, no Morumbi. Gols — Segundo tempo: Serginho, aos 3, Getúlio, aos 10, e Renato, aos 26 m.

Dia 13/09/81 — Taubaté, 1 X São Paulo, 2, em Taubaté. Gols — Primeiro tempo: Renato, aos 41, e Lira, aos 44 m. Segundo tempo: Serginho, aos 33 m.

Dia 16/09/81 — São Paulo, 2 X XV de Novembro, 0, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Oscar, aos 2 m. Segundo tempo: Serginho aos 30 m.

Dia 20/09/81 — São Paulo, 1 X C Corinthians, 1, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Getúlio, aos 2, e Biro Biro, aos 36 m.

Dia 26/09/81 — Comercial, 2 X São Paulo, 1, em Ribeirão Preto. Gols — Primeiro tempo: Everton, aos 10, e Mauricinho, aos 13 m. Segundo tempo: Carlos, aos 22 m.

Dia 30/09/81 — São Paulo, 2 X Juventus, 1, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Serginho, aos 11, e Trajano, aos 13 m. Segundo tempo: Everton, aos 20 m.

Dia 04/10/81 — São Paulo, 6 X Palmeiras, 2, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Everton, aos 26, e Airton (contra), aos 39 m. Segundo tempo: Mário Sérgio, aos 13, Renato, aos 15, Serginho, aos 20, Pedrinho (contra), aos 21, Mário Sérgio, aos 24, e Enéas, aos 33 m.

Dia 07/10/81 — São Paulo, 2 X Marília, 1, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: João Carlos, a 1, e Tatu, aos 12 m. Segundo tempo: Everton, aos 29 m.

Dia 11/10/81 — América, 0 X São Paulo, 1, em São José do Rio Preto. Gol — Segundo tempo: Renato, aos 14 m.

Dia 14/10/81 — São Paulo, 0 X Internacional, 0, no Morumbi.

Dia 18/10/81 — São Paulo, 3 X Santos, 2, no Morumbi. Gols — Primeiro tempo: Serginho (pênalti), aos 32, e aos 41 m. Segundo tempo: Serginho, aos 30, Pita, aos 37, e Chicão, aos 42 m.



Chicão foi a última vítima das apostas de Serginho: no jogo entre o São Paulo e o Santos, ele teve que raspar o bigode, porque o artilheiro tricolor marcou. São atitudes como as de Serginho que promovem os jogos. E deveriam ser seguidas.

Os números

Primeiro turno

Jogos: 19

Gols marcados: 20

Gols sofridos: 14

Vitórias: 7

Empates: 5

Derrotas: 7

Artilheiros: Everton e Renato, 4 gols cada; Valtinho, Elvio, Tatu e Edson, 2; Heriberto, Paulo César, Getúlio e Serginho, 1.

Atuações: Nelsinho, 19 vezes; Valtinho, 18; Elvio, 17; Heriberto, 16; Gassem e Everton, 15; Paulo César, 14; Almir, 13; Toinho e Nei, 12; Chiquito e Renato, 11; Marco Antonio e Edson, 9; Tatu, 8; Valdir Peres, 7; Flavinho e Dario Pereyra, 6; Assis, 5; Oscar e Getúlio, 4; Serginho, 3; Márcio e Vilela, 2; Marco Antonio Reis, Marinho Chagas e Marco Antonio Inácio, uma vez cada.

Segundo turno

Jogos: 19

Gols marcados: 36

Gols sofridos: 18

Vitórias: 12

Empates: 3

Derrotas: 4

Artilheiros: Serginho, 12 gols; Renato, 6; Everton, 4; Tatu, Getúlio e Mário Sérgio, 3; Paulo César, 2; Oscar, Valtinho e Pedrinho (contra), 1.

Atuações: Valdir Peres, 19 vezes; Paulo César e Renato, 18; Getúlio, Almir, Tatu e Everton, 16; Serginho, 15; Mário Sérgio, 14; Gassem, 13; Oscar, 12; Heriberto e Dario Pereyra, 10; Nei e Airton, 7; Marinho Chagas e Elvio, 5; Nelsinho, 3; Valtinho, 2; Edson e Marco Antonio, uma vez cada.

Seletivo

Jogos: 8

Gols marcados: 14

Gols sofridos: 6

Vitórias: 5

Empate: 1

Derrotas: 2

Artilheiros: Renato, 4 gols; Serginho e Tatu, 3; Paulo César, Dario Pereyra, Everton e Getúlio, 1.

Atuações: Getúlio, Dario Pereyra, Nei, Nelsinho, Everton, Almir, Renato e Heriberto, 8 vezes; Tatu e Toinho, 6; Serginho e Fumê, 5; Paulo César, 3; Zé Sérgio, Valtinho, Elvio e Valdir Peres, 2; Gassem e Assis, 1.

RESPONDE, SAMPAULINO



“Queremos tirar o sampaulino de dentro de casa. Queremos nossos torcedores em comunicação direta com o clube, com seu time, para que possamos corresponder sempre mais às expectativas de nosso público e, em contrapartida, aprimorar e acelerar o crescimento do próprio São Paulo”.

É por este motivo que o São Paulo Futebol Clube deu início, em novembro do ano passado, ao recenseamento de seus torcedores. Desde então, um grande número de pessoas tem respondido, estando, no momento, computados 36 276 torcedores. Isso não representa, no entanto, o verdadeiro universo de sampaulinos existentes em todo o País.

Mesmo assim, o importante — e este resultado já se fez sentir — é estabelecer o contato com os torcedores. Segundo a Diretoria do São Paulo, a própria vida do clube precisa dessa comunicação, que vem fortalecer o time. Além disso, é importante para o torcedor participar mais de perto dos trabalhos do clube, pois assim ele pode dar sugestões, contribuir efetivamente para a melhoria de suas cores.

Como um dos primeiros resultados imediatos do censo, nasceu a própria Revista Tricolor, através da qual o São Paulo conversa com a torcida, que, por sua vez, participa diretamente de todas as promoções, dá sugestões, conta suas histórias, comunica-se com o time. Dessa forma, completa-se o elo de ligação permanente com o público.

Outra resposta bastante favorável foi a mobilização da própria torcida, que foi sentida através das correspondências recebidas pelo Departamento de Promoções. Segundo os responsáveis pelo censo, muitos torcedores, especialmente em firmas ou em cidades do Interior do Estado e mesmo em outros pontos do País, reuniram-se e estenderam os questionários do censo a seus amigos e conhecidos, permitindo, assim, que se conhecesse melhor o universo tricolor.

Em termos de números, alguns resultados surpreendentes e gratificantes puderam ser apurados como, por exemplo, o grande índice de sampaulinos em outros Estados, os quais geralmente agrupam-se em torcidas organizadas que acompanham de perto a vida do time, como é o caso de grupos existentes em muitos Estados do Norte e Nordeste, formados principalmente por paulistas que lá residem e que encontram, dessa forma, uma maneira de estarem ligados à sua terra. Outro número relevante foi a quantidade expressiva de torcedores sampaulinos

existentes na cidade mineira de Guaxupé. No Interior do Estado, as cidades que mais se destacaram em termos de quantidade de torcedores foram Garça, Limeira e Ribeirão Preto.

Do total de 36 276 torcedores relacionados, cerca de 50 por cento são da Capital; 47 por cento do Interior; e 3 por cento dos demais Estados. Entretanto, uma previsão mais real dos números leva a crer que existem, na realidade, aproximadamente um milhão de torcedores espalhados em todo o País dos quais 500 mil somente na Capital. É por isso que, para que o clube possa continuar a estabelecer esse produtivo contato com seu público, é preciso que o censo continue a ser feito e, principalmente, respondido, ressalta o Departamento de Promoções.

Responder ao censo tricolor é bastante fácil. Basta que o torcedor envie seus dados para o São Paulo Futebol Clube, aos cuidados do Departamento de Promoções, dizendo “presente” ao Tricolor, garantindo, assim, sua participação nesta integração time-torcida. O endereço é Praça Roberto Gomes Pedroza, S/N. Morumbi, CEP 05653, São Paulo - SP.

O São Paulo quer saber: seu nome e endereço, bairro, CEP, cidade e Estado; sua idade, desde quando você é sampaulino; se tem automóvel, de que marca e ano; se você vai sempre ao Morumbi (de carro ou de ônibus). Só.

Agentes de assinaturas

O São Paulo Futebol Clube deseja nomear agentes de assinaturas para a revista Tricolor em todo o Brasil. Os candidatos deverão ser, de preferência, agentes de assinaturas de outros veículos ou representantes comerciais estabelecidos. Os interessados podem dirigir-se, por carta, fornecendo todos os dados pessoais, ao São Paulo Futebol Clube — Departamento de Marketing — At. Agente de Assinaturas. Caixa Postal 20509 CEP 01000 — São Paulo - SP.





**LOJA DO
TRICOLOR**
A loja onde o Sampaolino compra artigos de qualidade,
e ajuda o seu clube a crescer ainda mais.

NOVOS PRODUTOS! MAIS VANTAGENS PARA VOCÊ!

DESCONTOS DE
10%

BRINDE GRÁTIS



**MOSTRE QUE
VOCÊ É BOM
SAMPAULINO
TAMBÉM FORA DO
CAMPO! PRESTIGIE
A LOJA DO TRICOLOR!**

Distintivo Esmaltado, com auto-colante no verso (adere a qualquer superfície lisa). Segue junto com sua encomenda.

COMO COMPRAR

Assinale no "pedido de compra" os produtos nas quantidades desejadas, some as parcelas e coloque o total na coluna apropriada. Preencha todos os seus dados pessoais solicitados, escolha a forma de pagamento, assine o pedido e insira-o na Carta Resposta Comercial anexa, colocando-a em qualquer caixa ou Agência dos Correios, sem necessidade de selar, pois o selo já foi pago pelo São Paulo Futebol Clube. Se preferir, envie o seu pedido para o São Paulo Futebol Clube, a/c Departamento de Promoções, Caixa Postal n.º 20509, CEP 01000 - São Paulo - SP.

**TABELA DE FRETES
DISTRIBUIDOR**

Veja custo no pedido de compra e lance na coluna adequada. A De Simoni Associados Marketing Direto Ltda. é a empresa contratada com exclusividade pelo São Paulo Futebol Clube, para a distribuição dos produtos.

PRAZO DE ENTREGA

Aproximadamente 20 dias da entrada do pedido no São Paulo.

SHOW-ROOM

Todos os produtos aqui oferecidos podem ser vistos e adquiridos no show-room da De Simoni Associados, à rua Cel. Oscar Porto, 507, Paraisópolis, São Paulo, telefone: 284-9155, e também nas Lojas do Tricolor, do Estádio do Morumbi (entrada principal e Rampa B).

ESPECIAL PARA A LOJA DO TRICOLOR



01 - BANDEIRA OFICIAL:
formato 1,30 x 0,90 m.
Em tergal, com face
dupla e distintivo em
feltro.

Cr\$ 3.500,00

02 - BLUSÃO DE NYLON,
com punho, gola
e cintura em beslon
e o Santo Paulo impresso
a cores nas costas.

Tamanhos: 34 a 52.

Cr\$ 2.900,00

03 - BLUSÃO DE NYLON,
impermeável, com
capuz embutido na gola
e o Santo Paulo impresso
a cores nas costas.

Tamanhos: 34 a 52.

Cr\$ 2.900,00



**04 - PLACAS
DECORATIVAS,** para
casa, escritório ou seu
carro. Disponível nos
2 modelos, com ou sem
inscrição.

Cr\$ 800,00

EXCLUSIVO



**05 - CHAVEIRO
ESMALTADO,** sobre
base de courvin.

Cr\$ 700,00

**06 - CHAVEIRO
ESMALTADO E
FOLHEADO A OURO**
(1 micron), com estojo.

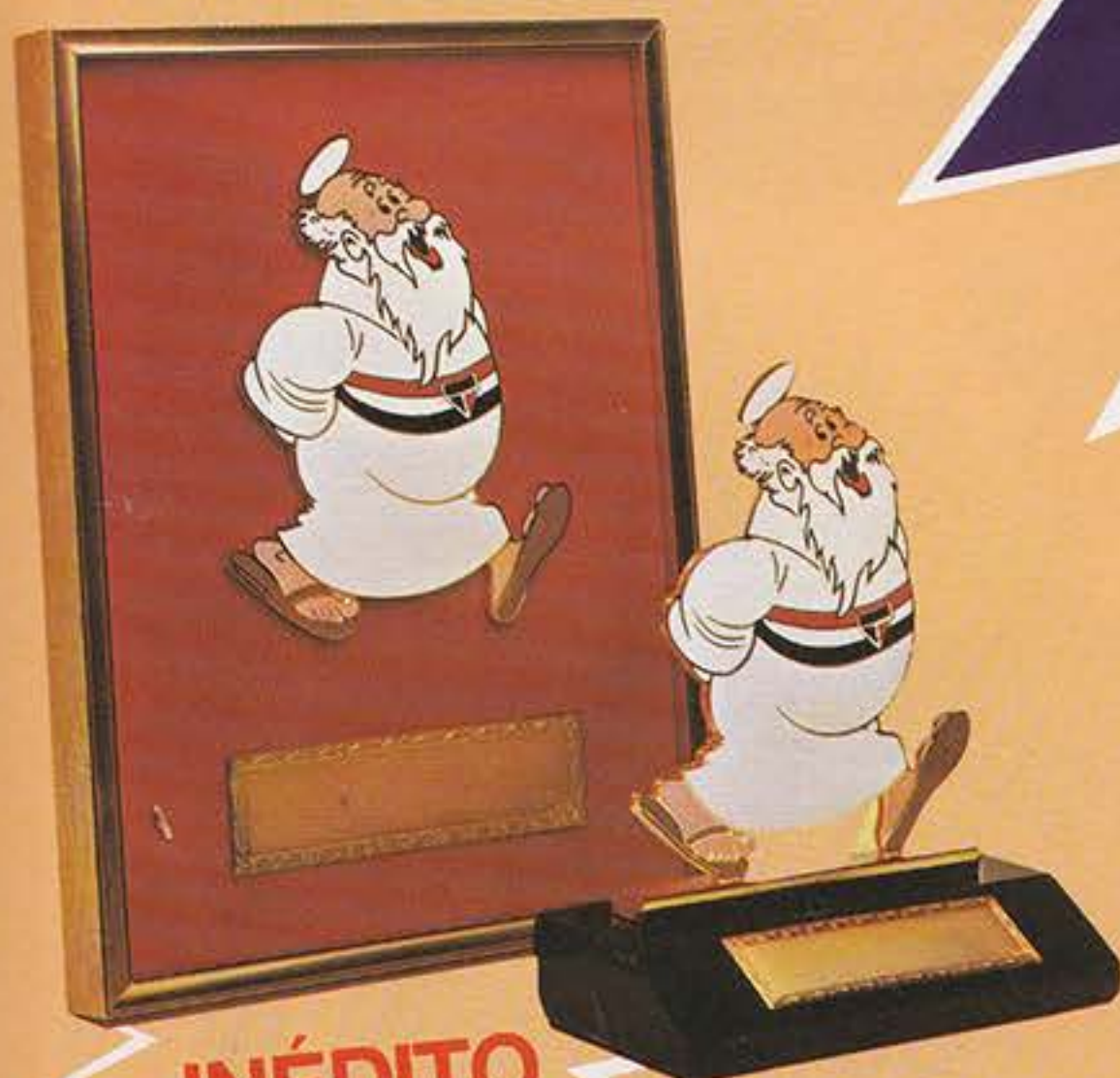
Cr\$ 1.900,00

**07 - CHAVEIRO
ESMALTADO,** com
corrente e argola em
metal dourado.

Cr\$ 600,00



09 - TROFÉU DE PAREDE, com o Santo Paulo esmaltado, sobre fundo de feltro. Em metal dourado a moldura e a plaqueta (onde você grava a mensagem que quiser, para um amigo, um cliente ou você mesmo).
Formato: 18,5 x 23,5 cm.
Cr\$ 4.400,00

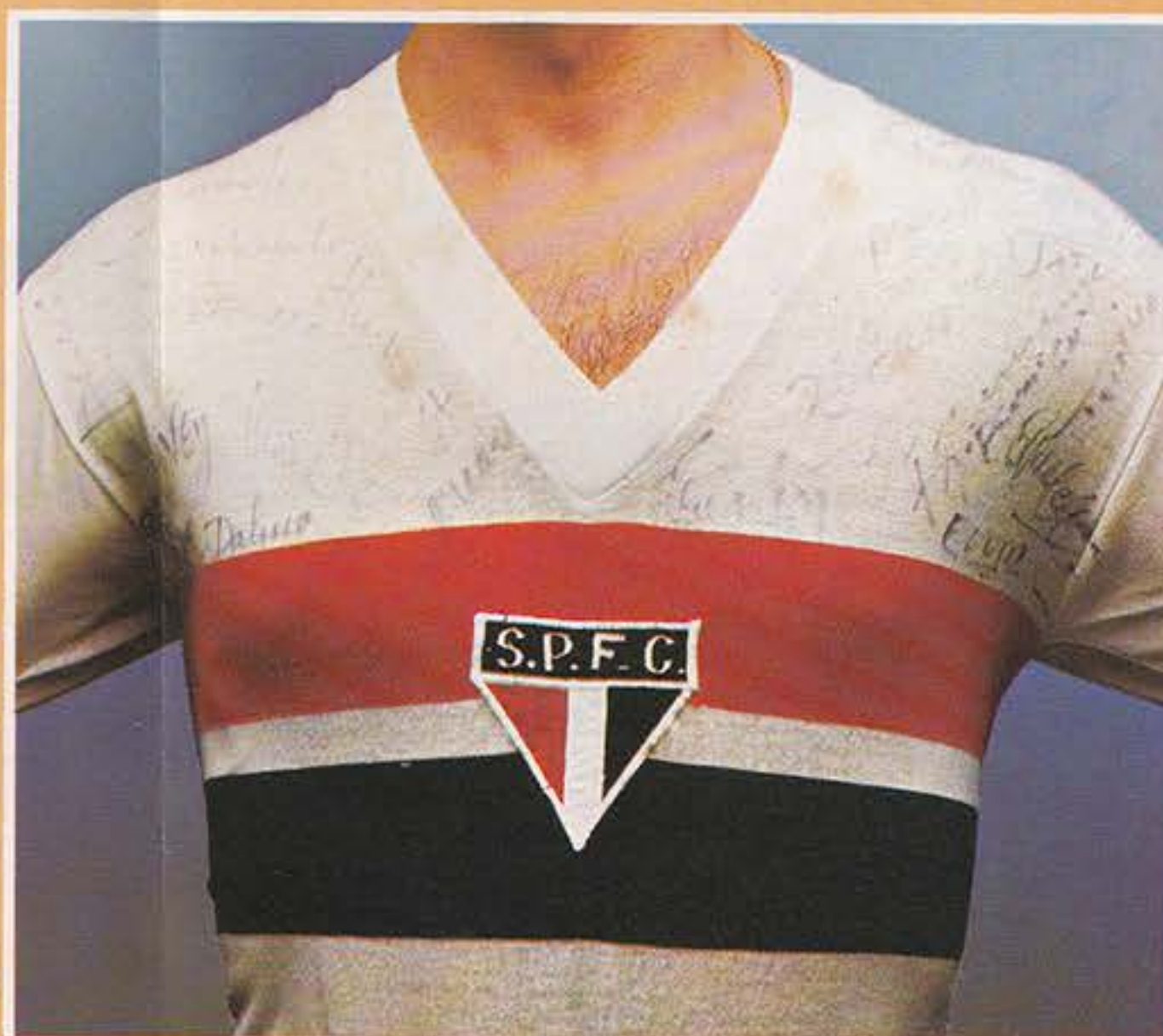


INÉDITO

10 - TROFÉU DE MESA, com o Santo Paulo esmaltado, sobre base de mármore. Plaqueta em metal dourado, para gravação.
Cr\$ 2.800,00

08 - FLÂMULA DE LUXO, feita à mão, em cetim, com emblema bordado.
Cr\$ 2.700,00

11 - CAMISA OFICIAL DO SÃO PAULO, autografada por todo o elenco com tinta especial permanente. Não sai, nem descora. Tamanho único (oficial de jogo) no número do seu craque preferido.
Cr\$ 2.000,00



10%

DE DESCONTO

**AGORA VOCÊ COMPRA
TUDO COM DESCONTOS DE
ATÉ 10%**



12 - LIVRO DO SÃO PAULO: a memória dos 45 anos do São Paulo Futebol Clube.

O primeiro documento oficial, fartamente ilustrado com 285 fotos em preto e branco e a cores. Documento e fotos inéditos na imprensa brasileira. Disponível em duas edições limitadas:

"Luxo", com capa dura, acabada em off-set plastificado;

"Personalizada", com capa dura em percaline, com seu nome gravado a ouro, e sobrecapa em off-set ilustrada.

Edição Luxo: Cr\$ 3.000,00

Edição Personalizada: Cr\$ 5.000,00

CUPONS DE DESCONTOS

UM SUCESSO TRICOLOR



Cupons, mais torcida nos estádios

Mais uma vez, o São Paulo sai na frente e faz uma experiência pioneira de sucesso: a promoção especial realizada pelo Tricolor junto à sua torcida, concedendo descontos especiais com cupons válidos para dois jogos do segundo turno do Campeonato Paulista.

A promoção foi feita em colaboração com a Revista Placar e com a Federação Paulista de Futebol e a torcida a recebeu muito bem. Na segunda semana de outubro, a revista circulou com um encarte no qual constavam dois cupons especiais de desconto, de 20 por cento cada um, no preço de um ingresso para as arquibancadas do Morumbi. Um para o jogo contra o Internacional de Limeira (0X0) e outro contra o Santos (3X2).

No primeiro, uma quarta-feira, de 2766 ingressos de arquibancadas vendidos, 13 por cento o foram através dos cupons (360). Esse resultado foi um pouco menor no domingo, quando 5 por cento das arquibancadas contaram com os descontos. Ambos os índices, no entanto, foram considerados bastante bons pelo Departamento de Promoções do São Paulo. Isto porque a revista contendo cupons circulou na terça-feira antes do primeiro jogo, sem que o clube fizesse qualquer promoção especial através de veículos de mídia, como rádio ou televisão, e já no dia seguinte, um grande número de cupons foi apresentado.

A diferença de resultado para o jogo do domingo é explicada pelo simples motivo de que, em se tratando de uma partida de final de semana, quando o comparecimento de torcedores ao estádio é naturalmente maior, não havia realmente necessidade de muita

promoção, ao contrário de quarta-feira, quando se poderia contar só com a torcida sampaulina, nunca com a de Limeira.

A TORCIDA NOS ESTÁDIOS

Aliás, segundo explica o próprio Departamento de Promoções, este foi o principal objetivo do desconto: levar o torcedor ao estádio. Idealizada com base nas experiências realizadas há vários anos na Europa e nos Estados Unidos, de sistemas de cuponagem de descontos especiais relativos ao comércio, e recentemente implantado no Brasil, com sucesso comprovado, o São Paulo resolveu transferir a experiência para o futebol, nesta espécie de "balão de ensaio", procedimento já tradicional dentro do espírito inovador e pioneiro do clube.

A escolha da revista levou em consideração um veículo que atingisse diretamente o público que se queria levar ao estádio. A colaboração da Federação Paulista de Futebol foi muito importante, no sentido de cobrir os descontos dados pelos cupons. E a resposta da torcida foi positiva: com maior incentivo, o torcedor compareceu ao campo para prestigiar seu time.

Dessa forma, ficou comprovada a eficiência de um esquema que pode vir a ser a solução de um dos mais graves problemas atuais do futebol, ou seja, o esvaziamento dos estádios. "Os jogadores não estão apenas interessados nos 'bichos' de cada partida. Ao contrário, cada atleta é, antes de tudo, um artista, que tem um trabalho, uma arte para mostrar a seu público e espera,

desse mesmo público, a resposta, de aplauso, de incentivo, de apoio, ou mesmo a reprovação ou crítica, mas que seja sempre uma resposta direta, próxima, somente como pode ser aquela dada pela presença e participação do torcedor no estádio". Essa constatação, segundo os responsáveis pela promoção, não é fruto apenas da observação ou de uma tentativa de solução. Os próprios jogadores se ressentem da ausência de suas torcidas. Por outro lado, os dirigentes concordam em que é necessário incentivar também o torcedor para que ele se desloque para o campo, especialmente em dias em que as condições não são muito propícias, como, por exemplo, no caso da partida contra o Internacional — jogo noturno, no meio da semana e contra um time do Interior.

BONS RESULTADOS PARA TODOS

Os resultados são melhores para todos: a torcida conta com a promoção dos descontos, economizando parte do dinheiro do ingresso; os clubes são favorecidos pelo maior comparecimento do público; e o time ganha novo incentivo para se apresentar melhor.

Para o São Paulo está comprovada, definitivamente, a eficiência do sistema testado. Agora, a idéia está lançada, não apenas para o Morumbi, mas para todos os demais clubes de futebol, bastando que as entidades dirigentes do futebol criem os canais adequados de implantação dessa cuponagem para todos os jogos, ou pelo menos para grande parte deles, num trabalho efetivo de conjunto em favor do incentivo e desenvolvimento do esporte.

Ele é um devoto do São Paulo. Desde criança. Talvez o fato de seu pai ter sido ligado ao antigo CA Paulistano, que na década de 30, fundindo-se com a AA das Palmeiras, escreveu a primeira fase da história do nosso clube, tenha contribuído muito para isso.

Celso Grellet, 35 anos, formado em Direito e em Administração de Empresas, empresta muito dos seus conhecimentos à estrutura administrativa do São Paulo. Grellet é um dos titulares da equipe comandada pelo presidente Antonio Leme Nunes Galvão. Sua posição: Diretor de Promoções, desde 1978 — cargo definido por estatuto.

E, como diretor de promoções, a ele está afeita a missão de venda de "know-how" do São Paulo no Exterior. O convênio com o Tampa Bay mostra o primeiro resultado dessa experiência e deixa antever que muito breve poderemos ter um São Paulo FC nos Estados Unidos.

E isso Celso Grellet explica nesta entrevista. Com riqueza de detalhes.

O que vem a ser o plano internacional do São Paulo?

— O plano internacional do São Paulo nasceu, basicamente, porque, quando nós analisamos um clube de futebol, hoje no Brasil, vemos que ele não tem a sua situação financeira definida apenas com a receita da venda de ingressos. Por essa razão, o São Paulo, a nível de empresa, procura buscar fontes alternativas de receita. E esse nosso capítulo do São Paulo internacional é uma delas. Vamos dividir isso em dois níveis: o grande esquadrão proporciona bons convites para excursão. Logo, a manutenção de um grande esquadrão gera uma receita que não advém de bilheteria, porque as cotas são fixas. Mas, mais especificamente, o melhor é esse convênio que fizemos com o Tampa Bay, da cidade de Tampa, na Flórida, atualmente o segundo clube mais poderoso dos Estados Unidos, em termos de valor de franquia.

Qual é o principal motivo desse acordo São Paulo-Tampa Bay?

— A idéia principal é a seguinte: o futebol americano, dentro da estrutura atual, tem cerca de 10 anos. E nasceu de uma forma totalmente diferente da nossa, ou seja, já nasceu com enfoque de empresa, tem portanto que dar lucro. Então, toda a estrutura do futebol norte-americano é totalmente voltada para o mercado, com uma estrutura empresarial. Nesse nível, o convênio proporciona ao São Paulo duas coisas: primeiro, um aprendizado em termos de

UM SÃO PAULO F.C. NOS EUA

Dentro de algum tempo, o São Paulo poderá ter um clube de futebol, chamado São Paulo Futebol Clube, disputando o Campeonato Norte-Americano. A informação é de Celso Grellet, Diretor do Departamento de Promoções do Tricolor, em entrevista onde conta tudo sobre o plano internacional do São Paulo, que teve como primeiro resultado concreto o convênio com o Tampa Bay, da Flórida, através do qual, já conseguimos a vinda de Luís Fernando para substituir Serginho quando ele for para a Seleção. E mais: a partir do futebol, serão promovidos o comércio, o turismo e outros negócios, desenvolvendo um maior intercâmbio entre as cidades de São Paulo e Tampa. Além disso, foi aberto um grande mercado para futuras excursões.

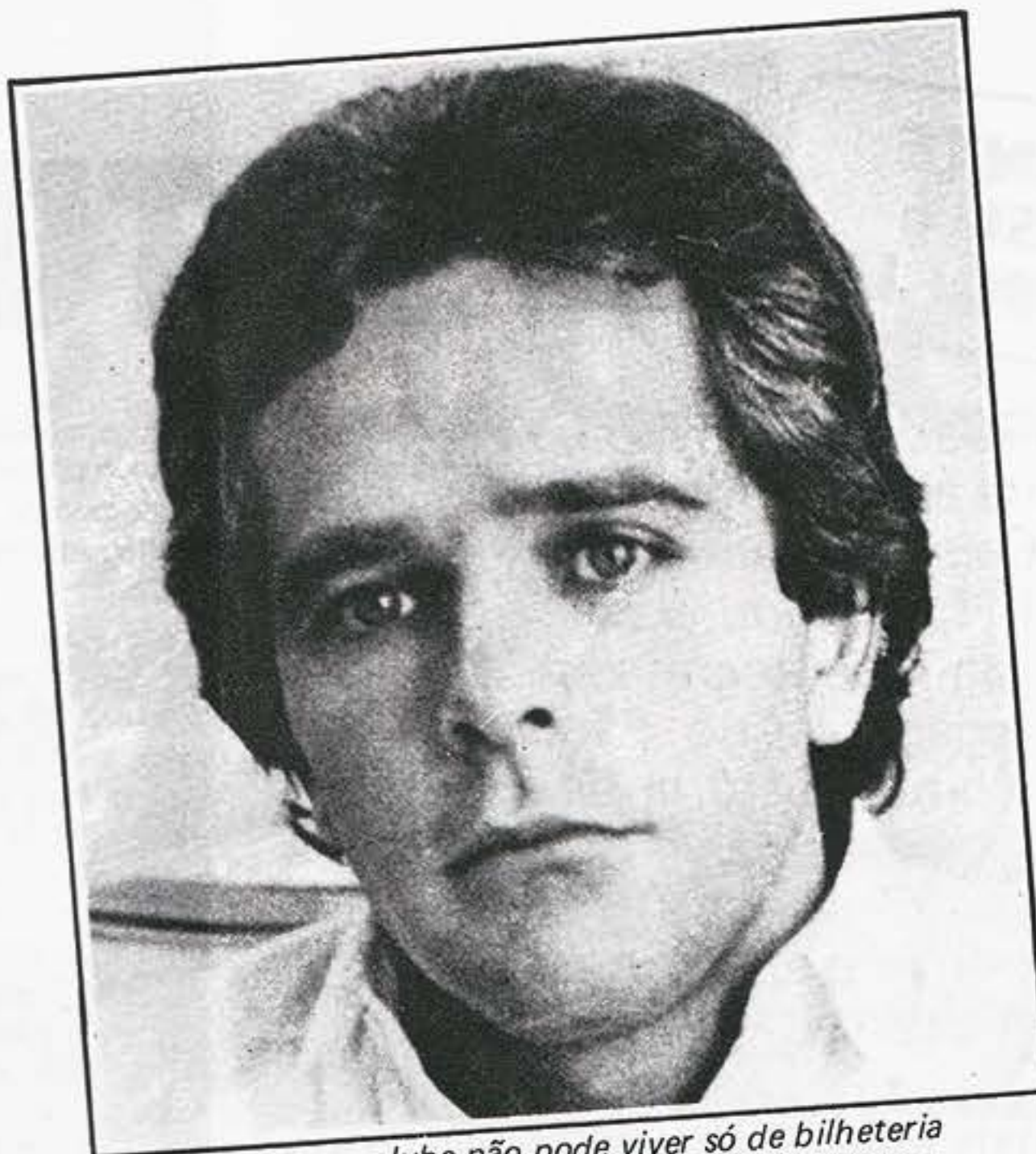
técnica de promoção de jogos, e, segundo, proporciona para o São Paulo receita financeira direta, no sentido de que a matéria-prima do futebol — o atleta profissional — é o que eles mais necessitam. E nós temos. Pelas leis americanas, este ano, entre 11 jogadores que disputam uma partida, oito podem ser estrangeiros. Isso dá para perceber que nós podemos fornecer a matéria-prima que o Tampa precisa para disputar o Campeonato. Isso é bom para o clube, no sentido de arrecadar dinheiro, e para o atleta, que se desenvolve profissional e culturalmente passando um tempo lá. Paralelamente a essa receita auferida com o envio dos jogadores, que poderá ser feito a nível de empréstimo ou venda, faremos também promoções de partidas que o Tampa vier a disputar com jogadores do São Paulo, vendendo-as para a TV. Enfim, toda uma série de envolvimento em torno desse convênio.

A vinda do centroavante Luís Fernando, até o início da temporada norte-americana de 82, foi o primeiro bom negócio dentro do acordo com o Tampa Bay?

— Foi, sem dúvida. Quando nós começamos a negociar com o Tampa Bay, havia a possibilidade de eles comprarem o passe de Luís Fernando, que na ocasião estava jogando pelo Los Angeles Aztecas. Assim, previmos o empréstimo dele para o São Paulo, com a opção de compra, principalmente para uma posição carente no futebol brasileiro, com Serginho devendo estar com a Seleção, disputando a Copa. Desta forma, a vinda de Luís Fernando foi, de imediato, o primeiro grande negócio. Mas, mais amplamente, o que se pretende, dentro de mais algum tempo, se esse convênio der certo, é o São Paulo ter um clube de futebol nos Estados Unidos, chamado São Paulo Futebol Clube.

E como seria montado esse São Paulo nos Estados Unidos?

— Nos Estados Unidos, não é qualquer um que pode montar um clube. É preciso uma franquia, uma espécie de carta patente de banco. Obtém-se essa franquia e pode-se explorar, dentro da região, toda a potencialidade que o clube oferece, desde promoção na TV, até a venda de artigos esportivos com a marca do clube. O Tampa agora, inclusive, adquiriu o Dallas Tornado, o que significa que ele tem mais uma região, o Texas, para explorar comercialmente. E o São Paulo vai fazer parte disso. Esse é o aspecto maior desse envolvimento do São Paulo no Exterior.



Celso Grellet: um clube não pode viver só de bilheteria

No aspecto extra-futebol, o que envolve ainda esse convênio com o Tampa Bay?

— Para entrar nesse detalhe, é preciso que antes se fale um pouco de Tampa, uma cidade distante mais ou menos 500 quilômetros de Miami e que está num forte processo de desenvolvimento. E, por causa do futebol, nasceu um programa de cidades-irmãs, entre São Paulo e Tampa. A idéia principal é a seguinte: como o futebol é um polo de atração muito grande para o brasileiro e está tornando-se também para os americanos, o turismo, o comércio, uma série de negócios, poderiam ser promovidos em função do futebol. Apenas para dar um exemplo: nós deveremos fazer um torneio quadrangular em Tampa, no ano que vem. O São Paulo vai participar como o único clube brasileiro, logo após a Copa do Mundo. Paralelamente, será feita uma Semana Brasileira, com uma feira de produtos brasileiros, nossa arte, "shows" de música popular. Isso demonstra o que o futebol pode promover até na relação comercial entre dois países.

O que representou para o São Paulo a excursão deste ano à Europa e América do Norte?

— A excursão teve dois aspectos: o primeiro representou uma economia de dinheiro muito grande, porque dois jogos — contra o Cosmos e contra o Strikers — foram parte do pagamento dos passes de Oscar e Marinho Chagas. Se não fosse por esses jogos, o São Paulo teria que desembolsar cerca de 130 mil

dólares (Cr\$ 14 milhões). E, muito melhor do que deixar de desembolsar esse dinheiro, foi mostrar o time do São Paulo no Exterior, pois, pelo elenco que tem, é considerado o melhor do Brasil e, conseqüentemente, um dos melhores do mundo, já que é a base da Seleção. E a excursão serviu também para abrir as portas para o São Paulo no Exterior. Na Itália, tivemos várias ofertas para outras apresentações, com cotas muito boas, que não pudemos aceitar por causa do calendário paulista. No México e nos Estados Unidos deixamos vários torneios acertados para outra oportunidade. Realmente, abrimos o mercado.

Quer dizer, então, que há planos para novas excursões internacionais?

— Sim, sem dúvida. O São Paulo crê que a estrutura do nosso futebol deva melhorar. Parece que o calendário do ano que vem será definido com cerca de um mês e meio para excursões. Deveria ser no mês de agosto, quando a gente poderia começar a auferir os lucros da montagem do time. É preciso que os clubes paulistas tenham as mesmas facilidades dos cariocas para excursionar. O futebol brasileiro é um "show" em termos mundiais, mas tem excursionado muito pouco. Os clubes mais conhecidos lá fora são o Santos da fase áurea e os clubes cariocas, que são mais conhecidos que os paulistas. Assim, toda brecha que houver, o São Paulo pretende sair, para auferir receitas e mostrar o nosso futebol. Lá fora, pudemos sentir que o Brasil é o país mais importante do mundo, a nível de futebol.

**CONTE
A SUA
HISTÓRIA**

AVENTURA EM MINAS



Cícero Vaz de Almeida, residente em Itapetininga, à rua Cel. Joaquim Leonel, 1141, ganhou a segunda camisa autografada pelos jogadores do São Paulo, com a história de seu sufoco em Minas Gerais. Agora, ele vai receber o prêmio em sua casa. Eis sua história:

Foi naquela histórica noite de 5 de março de 1978, quando voltávamos do Mineirão, agitando a bandeira tricolor, que se passou o fato a seguir. Eu e meu tio, que reside aí na Capital, voltávamos eufóricos de uma viagem de férias que incluiu Belo Horizonte, especialmente porque o Tricolor decidia o título brasileiro de 1977.

Logo após o jogador Márcio, do "Galo", chutar aquele penal para fora, nós saímos à toda e fomos para o carro, onde colocamos a bandeira do Campeão amarrada junto à antena e procuramos o caminho de volta, pois pretendíamos chegar o mais rápido possível a São Paulo, em Itapetininga.

Saímos buzinando do Mineirão e ouvindo pelo rádio os comentários do jogo e a choradeira da imprensa mineira. Logo que saímos para a auto-estrada, após tomarmos um lanche, notamos que bem próximo ao nosso carro vinha uma perua dando sinal de luz, e parecia estar

também vibrando conosco, com a vitória do tricolor, pois a bandeira do Campeão permanecia do lado de fora do nosso carro, cortando "triunfalmente" o Estado de Minas Gerais.

Logo, a perua nos ultrapassou e, com uma "fechada" nada amigável, fez com que nós encostássemos o carro, numa manobra de emergência. Saímos, eu e meu tio Manoel, do carro, embora achássemos que não deveríamos. Mas a vista de uma lanchonete de um posto de gasolina, a uns 200 metros, nos deu um pouco de coragem. Desceram da perua quatro crioulos, todos com a camisa do "Galo" e sem muita pressa foram nos ameaçando, e cada um ia sugerindo um tipo de castigo, como furar os pneus de nosso carro, esvaziar o tanque de combustível e queimar a nossa bandeira Tricolor. Esta era a sugestão mais votada pelos quatro torcedores frustrados.

Lentamente, os torcedores do "Galo" chegaram a um acordo entre eles: iriam queimar a nossa bela bandeira. No instante em que se preparavam para a vingança pela vitória tricolor, encostou junto a nós uma Brasília de Campo Belo, MG, com torcedores com a camisa do Cruzeiro, que compraram a briga, pois eles também vibravam com a vitória do São Paulo.

Felizmente, a vingança dos torcedores do "Galo" não chegou a se concretizar e nem o quebra entre os dois grupos, cruzeirenses e atleticanos, existiu. Saímos do local onde ficaram os dois grupos discutindo e, no meio dos cruzeirenses, estava um senhor que era do "deixa disso", que deve ter

conseguido evitar um "quebra-pau" entre os dois grupos, pois logo na frente, na lanchonete, notamos, após uns dez minutos, os dois grupos chegarem. Discutindo muito, só que agora era com respeito ao jogo.

Na verdade, ao final, os quatro torcedores do Atlético nos disseram que não iriam queimar nossa bandeira, pois se estivessem a fim, eles seriam mais rápidos.

O que se passou fez com que nós voltássemos com um sabor de vitória ainda maior, pois a Bandeira Tricolor voltou de Minas Gerais garbosamente ao vento, e hoje, sempre que vou aí no Morumbi, ela está junto às outras na vibração pelas grandes vitórias.

Embora morando a 165 Km do Morumbi, nas partidas mais difíceis do Mais Querido, eu estou aí com meus amigos sampaulinos, como por exemplo, São Paulo contra o Botafogo do Rio, Grêmio, nos 3 a 0 (três gols de Serginho), Inter de Porto Alegre e Santos, várias vezes. Sempre vou aos jogos do Tricolor, inclusive em Sorocaba, Campinas, Piracicaba, quando o XV estava na Primeira Divisão. Sempre com a bandeira, que considero um troféu.

Na verdade, não sei se consegui transcrever o fato como aconteceu, mas ele realmente aconteceu, e a nossa gloriosa bandeira quase foi destruída pelos adversários, naquela noite de garoa em Minas. Felizmente, ela continua inteira; e vai ser agitada em muitas outras vitórias que por certo acontecerão.

Ganhe também a sua camisa

Continuem enviando suas histórias. Em cada número da revista Tricolor, estaremos publicando uma delas, cujo autor ganhará a camisa autografada por todos os jogadores. Os leitores que já enviaram cartas continuam concorrendo. São eles:

Walter Nunes Filho, Capital — SP; Orlando Lannis de Mello, Sorocaba — SP; Alexandre Lopes, Ermelino Matarazzo — SP; Márcio José Cabral, Manduri — SP; Valmir Viel, Osasco — SP; Jurcy Querido Moreira, Guarulhos — SP; Milton Viana Paranhos, Pedregulho — SP; Fausto de Araújo Oliveira, Itatiba — SP; Sérgio Antonio Porto Alegre, Porto Alegre —

RS; Evandro Luís Beí, Capital — SP; Benedicto Braz Brenha Ribeiro, Ilha do Governador — RJ; Eduardo D. Martini, Piracicaba — SP; Antonio Ezequiel Turce Ferreira, Garça — SP; Mauro Gomes, Rubiácea — SP; Roberto de Almeida, Capital — SP; João Batista C. Ferreira, Campo Grande — MS; Edson Aparecido Silvério, São José dos Campos — SP; Ricardo Verzolo, Capital — SP; Denilson Alves dos Santos, Taubaté — SP; Walter Vinicius M. de Souza, Rio de Janeiro — RJ; Marco Antonio Cicirelli, São Bernardo do Campo — SP; Ricardo Jorge Jahn, Capital — SP; Tânia Aparecida Arnaldo, Mogi das Cruzes — SP; Rubens Pestili de Almeida,

Taubaté — SP; Benito Cristofani, Capital — SP; Fernando Luís Facó, Capital — SP; Francisco de Assis Camilo, Santa Rita do Passa Quatro — SP; Rinaldo Grou Gobbi, Guará — SP; Jorge Kononczuck Alves, Capital — SP; Roberto Ferreira Godinho, Capital — SP; Luiz Henrique Moscardi, Capital — SP; Rodolfo Luiz P. dos Santos, Lucélia — SP; Kátia Cristina V. C. Ferreira, Capital — SP; Eurico Felipe Júnior, Capital — SP; Eduardo Soares Macedo, Capital — SP; Marcos Batista de Araújo, Capital — SP; Lucas Fernando Martins, Morro Agudo — SP; Paula Nogueira de Toledo, Capital — SP; Paulo Henrique França Padilha, Capital — SP.

agenda

CARNAVAL NO NOVO GINÁSIO

Carnaval de 1982. Uma grande ocasião para a inauguração de uma grande obra que o São Paulo colocará à disposição de seus associados e do esporte: os novos ginásios poliesportivos. Um conjunto de três ginásios que poderão ser utilizados separadamente ou em conjunto, com três quadras de jogos dispostas em sequência, formando um salão de 20 metros de largura por 102 de comprimento, com mais de 10 de altura. Fazem parte arquibancadas, grandes terraços, lanchonete (que servirá também o balneário), bares e todas as demais instalações de infra-estrutura como sanitários, vestiários etc. As obras dos ginásios 1 e 2 entram em fase de acabamento e já se pode ter uma boa visão de sua moderna arquitetura. O ginásio 3 está em ritmo acelerado e em breve serão contratados os serviços de acabamento. A primeira etapa da obra a ser entregue será a lanchonete, que fica no ginásio 1 e servirá a todos os associados. No Carnaval, quase totalmente completo, o conjunto receberá a primeira de todas as grandes promoções que abrigará, o Carnaval Tricolor 82.

UM PRESENTE AOS EX-ASSOCIADOS

Os ex-associados do São Paulo podem contar, até janeiro próximo, com uma promoção especial: retornar ao clube sem nenhuma despesa extra de taxas. De acordo com o Artigo 121 do Estatuto Social, até o próximo dia 7 de janeiro de 1982, os antigos associados que se desligaram dos quadros do clube poderão reintegrá-los. Para isso, basta que procurem a Tesouraria do São Paulo, na rua Jules Rimet (entrada pela Administração), onde deverão retirar e preencher o Requerimento e o Formulário de Proposta de Sócio, juntando qualquer documento que prove sua condição de ex-sócio (carteirinha, recibos antigos etc). Para voltar a frequentar o clube, bastará apenas quitar a parcela correspondente à manutenção do trimestre em que foi solicitada a readmissão. Todas as parcelas anteriores serão consideradas automaticamente quitadas.



O Carnaval 82 vai inaugurar os novos ginásios do São Paulo

DESAFIO

O Anglo desafia você
a avaliar seus conhecimentos.
Participe do curso de **REVISÃO**.

Testes e questões
com resoluções e comentários

início: 30 de novembro

término: 23 de dezembro

períodos: manhã, tarde e noite

loais: rua Tamandaré, 596 • Liberdade
rua Sergipe, 58 • Higienópolis

anglo
vestibulares



INFORMAÇÕES

Fones:

257-7466

279-7022

O atletismo tricolor teve uma atuação brilhante neste ano. É o grande destaque dos esportes amadores.



O judô ganha reforços

Formação de base, apoio, incentivo e muita seriedade. As orientações básicas que têm imprimido a renovação de forças do esporte amador dentro do São Paulo. Durante este ano, o desenvolvimento das 11 diferentes modalidades de esportes amadores no clube, seja nas escolinhas, seja nos campeonatos e competições nacionais e internacionais, demonstraram a validade do grande esforço desenvolvido visando ao aprimoramento, divulgação e, principalmente, à maior presença tricolor no esporte.

No judô, as conquistas se sucedem. Além dos excelentes resultados obtidos pelos atletas tricolores, novos esportistas vindo principalmente do Interior, reforçam a equipe, levando à previsão de novas e melhores conquistas em 82.

A grande procura pelas escolinhas vem melhorando, também, os resultados das equipes de futebol de salão. A evolução mais sensível que se notou foi entre os fraldinhas, dentinho e dentão, que obtiveram colocação entre os primeiros colocados em todos os torneios de que participaram. Destaque especial também para as equipes juvenis de vôlei e basquete, que melhoraram o seu rendimento e conquistaram este ano mais estabilidade, capacitando-se para marcar presença no próximo. Além disso, a patinação artística brilhou no Campeonato de Estreantes, realizado em Santos, no qual obteve o primeiro lugar na categoria livre.

VÔLEI

Muito dinamismo e treinamento de equipe levaram os times femininos de vôlei do São Paulo a resultados que

OS BONS RESULTADOS DO

merecem destaque. No Torneio Metropolitano de São Paulo, a equipe mirim classificou-se em 5o. lugar e a infanto-juvenil obteve o 3o. posto, ganhando o direito de disputar o Torneio Estadual.

A categoria adulto, iniciando neste ano sua participação, sagrou-se vice-campeã da 2a. Divisão, garantindo sua presença nos principais torneios do próximo ano.

A equipe pré-mirim, classificada para o Torneio Estadual, está disputando o o título, com boas possibilidades, o mesmo ocorrendo com a equipe juvenil, já classificada para as finais do Estadual. E, ainda marcando presença, a equipe juvenil foi vice-campeã no torneio disputado neste segundo semestre contra o Paulistano, Corinthians e Monte Sinai, do Rio de Janeiro.

ATLETISMO

Vera Lúcia Gomes da Silva, vice brasileira juvenil de arremesso de disco e 4a. colocada no Sul-Americano de 81. Amílcar, 4o. colocado do Troféu Brasil, nos 400 metros. Sétima colocação para a equipe de atletismo tricolor no Troféu Brasil, com José João da Silva sagrando-se campeão brasileiro dos 5 mil e 10 mil metros.

O atletismo do São Paulo marcou de forma brilhante sua presença em todos os torneios, merecendo, assim, o grande destaque do amador. Estes os resultados mais expressivos e os nomes de destaque do atletismo, na categoria adulto, em 81: **3a. Maratona Internacional do Rio de Janeiro** — José Antonio Ferreira, o melhor tempo registrado por um brasileiro: 2h15m34s.

Maratona Gazeta Esportiva (7 de Setembro) — Entre três mil competidores, José Antônio Ferreira sagra-se vice-campeão, Sérgio Gregório obtém o 4o. lugar, Moacir Marconi o 6o. e Fernando Carlos o 8o., além de vários outros atletas sampaulinos que figuraram entre os 50 primeiros.

Campeonato Brasileiro Universitário de Atletismo (Belém do Pará) — Sérgio Gregório campeão dos 5 mil, 10 mil e 3 mil metros com barreiras, batendo, neste último, o recorde brasileiro universitário.



José João da Silva, o maior fundista brasileiro e

AMADOR



Volta da Cidade Universitária (São Paulo) — Moacir Marconi, vice-campeão universitário.

Destaque especial tem que ser dado ao ídolo do atletismo brasileiro, José João da Silva. Campeão brasileiro dos 10 mil metros, consagrando-se e às cores do São Paulo, suas marcas têm sido das melhores. No Brasil, transformou-se no maior fundista e neste segundo semestre foi agraciado com a comenda dos Guararapes, após vencer a Prova da Fogueira, em Pernambuco.

No Exterior, seu desempenho vem sendo acompanhado com muita admiração, tendo conseguido vencer e obter excelentes classificações em competições de que participaram os melhores atletas do mundo. Seus resultados são: Milão, março, meia maratona "Stramilano" — 4o. lugar entre 80 competidores; Milão, abril, "Páscoa do Atleta" — campeão dos 10 mil metros; Lisboa, maio — recorde brasileiro dos 10 mil metros, com 28 minutos e 37 segundos. José João ainda representará, neste final de ano, o Brasil no Torneio Sul-Americano e o São Paulo F.C. no Torneio Orlando Guaita, no Chile.

VETERANOS

Mais uma vez o vôlei e o atletismo mostram que também os atletas veteranos mantêm sua garra e competitividade. Com a participação destacada de Carmosina, Wanda dos Santos, Valtevina e Cleide Cerqueira, entre outras, a equipe do São Paulo sagrou-se campeã estadual de atletismo categoria veteranos.

No Campeonato Metropolitano Veterano de Vôlei, a equipe de Elda, Ligia, Sônia, Eda, Nilce, Zilda, Inez e Tânia disputam com grandes chances de classificação o título, tendo já obtido duas vitórias.

ORIENTAÇÃO DESPORTIVA

"Auxiliar na formação biopsicosocial da criança através do movimento, isto é, da iniciação esportiva e lazer, desenvolvendo nela o gosto pela prática esportiva e orientá-la para uma escolha adequada, conforme suas aptidões e condições biológicas." É esse o espírito

do Departamento Amador, no sentido de oferecer lazer da melhor qualidade a seus associados e formar desde cedo seus atletas, proporcionando-lhes as melhores condições de desenvolvimento, aprendizado e treinamento. E para isso montou e coloca agora em funcionamento o Centro de Orientação Desportiva — COD, que pretende levar à criança o conhecimento das várias modalidades esportivas, dando-lhe noção prática do seu desenvolvimento.

Dessa forma, aliada à educação esportiva de base, o COD pretende que cada criança, ao conviver com o esporte e fundamentada em orientação técnica recebida nos treinamentos, escolha e desenvolva, desde cedo, a modalidade esportiva que mais se adapta às suas condições. Basicamente, o COD funcionará em dois estágios, com duração de quatro meses cada um (de março a junho e de agosto a novembro). As aulas serão dadas três vezes por semana, nos horários das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Nesses períodos, serão desenvolvidos simultaneamente, sete modalidades para os grupos masculinos e cinco para os grupos femininos: atletismo, tenis de campo, basquete, futebol de salão, futebol de campo (estes dois apenas para os meninos) vôlei e natação. Ao mesmo tempo, serão desenvolvidas atividades inéditas no clube, como excursões e acampamentos, complementando os programas de lazer.

A passagem pelo COD permitirá que cada uma delas tome contato com o esporte em geral, recebendo desde o início a educação global adequada, além de, contando com o auxílio direto de professores especializados, poder escolher a modalidade na qual poderá melhor desenvolver suas aptidões, com o encaminhamento posterior às escolinhas. As turmas de treinamento do COD serão formadas de acordo com a idade, da seguinte maneira: Turma A, masculino, de 6 a 10 anos; Turma B, feminino, de 6 a 10 anos; Turma C, masculino, de 11 a 13 anos; e Turma D, feminino, de 11 a 13 anos. Para a inscrição, os pais deverão preencher um formulário especial, dando autorização ao Departamento de Esporte Amador.

um dos melhores do mundo



VOCÊ QUER JOGAR NO SÃO PAULO?



Firmo, "todos têm oportunidade"

Uma bola no pé, um joguinho com a turma da rua, depois no campinho de casa ou da escola. Mais tarde, uma turminha maior, mais organizada e os campos de várzea. O sonho? É claro, pisar nos gramados dos grandes estádios, vestindo a camisa de seus ídolos e ouvir as torcidas gritarem, as bandeiras tremularem. Mas será que isso é apenas um sonho? Será que está tão longe assim?

Nem tanto. Muitos nomes do São Paulo, de hoje e de ontem, nasceram desse sonho que, para muitos garotos de hoje, parece tão distante. Como? É simples: através da Escolinha de Futebol. Uma escola de verdade, especializada em formar craques. Sua história e os depoimentos dos ídolos que nasceram nela, sem dúvida empolgam (REVISTA TRICOLOR No. 3). Aqui, o técnico Firmo Mello conta, passo por passo, tudo o que é preciso fazer para participar da Escolinha e dedicar-se a esse sonho, que é o mesmo de tantos e tantos garotos brasileiros.

Em primeiro lugar, é feito um recrutamento, chamado "peneira", de três formas: uma vez por mês, para aqueles que se apresentam livremente no clube; outro às terças-feiras pela manhã, para aqueles que são encaminhados por alguma pessoa ligada ao clube; e, finalmente, às terças e quintas-feiras, às 14 horas, para a garotada na idade do dente de leite (12 a 14 anos).

No primeiro caso, basta que o interessado (no caso, com idade entre 15 e 18 anos) compareça no São Paulo, no portão de entrada da Administração (rua Jules Rimet), e se apresente. A hora e o dia exato desse recrutamento são sempre divulgados pelo jornal "A Gazeta Esportiva". Ali mesmo, o técnico anota o nome, a idade e a posição em que o garoto quer jogar e vai organizando os times, por ordem de chegada. Em seguida, no campo, esses times jogam entre si, sob a observação do técnico do clube, que escolhe, ao final da partida, aqueles que serão

chamados para treinarem outras vezes, agora já com datas marcadas. Dependendo do rendimento de cada candidato após esse período de novos treinamentos, que geralmente dura cerca de 15 dias, é feita, então, a sua inscrição no plantel da Escolinha.

No caso daqueles que vêm com indicação, o procedimento é semelhante, ou seja, às terças-feiras pela manhã, o candidato se apresenta e treina. Se mostrar que é bom, é chamado para treinar mais vezes e, se continuar com rendimento satisfatório, é inscrito.

Para a turminha do dente de leite, sempre às terças e quintas-feiras, às 14 horas, o procedimento é o mesmo que no primeiro caso. Importante é lembrar que o único material exigido para essa apresentação é o de treinamento, ou seja: cada candidato deve levar sua chuteira, meia e calção, e mais nada.

Somente para aqueles que, depois dos primeiros treinos, farão sua inscrição no plantel, é que o clube pede a Carteira de Identidade e seis fotografias 3X4, para as fichas.

"A procura é bastante grande", diz o técnico Firmo. "Em certos dias de recrutamento espontâneo (aquele no qual os candidatos se apresentam no portão), chegamos a formar mais de 16 times".



Para confirmar isso, um plano do São Paulo que será posto em prática já no ano que vem: o clube pretende passar a alugar campos de várzea e chamar os garotos de cada bairro, ali mesmo, no local onde eles estão acostumados a jogar, para fazer as "peneiras". "Dessa forma", explica Firmo, "ficará mais fácil para aqueles que não têm condições de vir até o clube para treinar".

Na verdade, o interesse do São Paulo pela Escolinha é bastante grande. Tanto assim que, para os candidatos trazidos do Interior, existem alojamentos especiais a fim de que eles possam ficar perto do clube durante os treinamentos preliminares.

Por enquanto, o São Paulo continua recebendo todos aqueles que se apresentarem no portão. "Estamos abertos para todos. Aqui — diz o técnico Firmo — todo mundo é igual, tem a mesma chance. Porque, para nós, o que interessa é o futebol que cada garoto tem para apresentar". E, muitas vezes, são garotos que realmente surpreendem. O técnico fala das gratas surpresas que tem quando percebe o esforço que muitos desses meninos fazem para ir até o São Paulo e lá mostram toda sua garra e vontade de crescer no futebol. E por isso diz que aquele sonho acalentado por tantos não está tão distante assim. Basta que o garoto tenha amor à bola e ao gramado, vontade de crescer e um bom futebol para mostrar. E quanto mais cedo melhor — "a turminha do dente de leite é muito importante na Escolinha, pois o São Paulo procura, sempre mais, formar desde cedo seus craques, dando-lhes o melhor acompanhamento que eles podem ter, em termos globais: alimentação, técnica, acompanhamento médico, tudo enfim", completa Firmo.

Então, se você sonha com a camisa tricolor, pegue o seu calção, meias e chuteiras e apareça. Não esqueça de avisar seus pais de que o São Paulo assume completamente toda a responsabilidade por sua segurança, a partir do momento em que você passar pelo portão, para a primeira "peneira". Vamos lá, quem sabe a camisa do seu ídolo ainda vai servir em você.

A full-page advertisement for Le Coq Sportif. It features three models: a man on the left in a dark grey tracksuit and white cap, a woman in the center in a light blue tracksuit and headband, and a man on the right in a red tracksuit with a medal around his neck. They are all smiling and posing together. The background is a soft-focus outdoor setting.

Le Coq. Um novo estado de espírito — inspirado por uma nova geração de artigos esportivos. Le Coq Sportif. Marca mundial que se relaciona com gente. No Brasil, como em França, Inglaterra, Itália, Espanha...

le coq sportif®



**Quer apostar
uma Brahma como
esta é a cerveja mais
querida do Brasil?**

Uma boa parte da resposta já está na própria pergunta.

Essa força de marca, a ponto de Brahma ter virado sinônimo de cerveja e vice-versa - não foi conquistada apenas porque o nome é mais curto.

Ou mais simpático.

Foi antes de tudo uma conquista pela qualidade.

Uma qualidade inalterável desde 1934, quando o Chopp da Brahma foi engarrafado pela primeira vez.

Hoje são 1 bilhão e 300 milhões de litros de cerveja por ano.

Mas são também laboratórios equipados com os mais sofisticados aparelhos para controle de qualidade, trabalhando em conjunto com os mais experientes mestres cervejeiros.

Esse duplo controle, humano e tecnológico, e mais uma linha de produção totalmente automática, onde não existe o mínimo contato manual do princípio ao fim, são responsáveis pela pureza e sabor inconfundível da sua cerveja.

Por isso, quando você bebe Brahma Chopp, você está bebendo uma cerveja de qualidade provada e comprovada.

Pode apostar uma Brahma.



Brahma Chopp.
Qualidade na boca do povo.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ